



**AMAZONAS**  
GOVERNO DO ESTADO

**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE - SUSAM  
SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA DO INTERIOR**

## **AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO COVID-19**

**SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSISTÊNCIA DO INTERIOR**

**SECRETARIA EXECUTIVA ADJUNTA DE DESCENTRALIZAÇÃO E  
REGIONALIZAÇÃO ASSISTENCIAL DO INTERIOR**

**Manaus, setembro de 2020.**





## INTRODUÇÃO

Considerando que a Organização Mundial de Saúde (OMS), declarou situação de PANDEMIA para a Infecção Humana pelo SARS-CoV-2 (COVID-19);

Considerando a Lei Federal nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência em saúde pública, de importância internacional, decorrente do Coronavírus - COVID 19, responsável pela atual pandemia;

Considerando o Decreto Estadual nº 42.061, de 16 de março de 2020, que dispõe sobre a situação de emergência na saúde pública do Estado do Amazonas, razão da disseminação do novo Coronavírus (2019-nCoV), e institui Comitê Intersectorial de Enfrentamento e Combate ao COVID-19;

Considerando que o Estado do Amazonas em decorrência do risco internacional e nacional desse fato, criou o Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública (COES-COVID-19), coordenado pela Fundação de Vigilância em Saúde- FVS, constituído das Secretarias Estadual e Municipais de Saúde, com o objetivo de nortear a atuação coordenada no âmbito do SUS, na resposta à possível emergência que possa ocorrer.

Desta feita, o Plano de Contingência, bem como as Notas Técnicas elaboradas tanto pela FVS, como pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA relacionadas a Infecção Humana pelo SARS-CoV-2 são rotineiramente divulgadas a todos os municípios.

## INSTRUMENTOS ORIENTADORES

Leis e Portarias Federais.

Leis e Portarias Estaduais.

Plano de Contingência Estadual para Infecção Humana pelo SARS-CoV-19 do Estado do Amazonas.

Plano de Contingência Estadual para Infecção Humana pelo SARS-CoV-2 (COVID-19) para os municípios do Interior do Estado do Amazonas.





**AMAZONAS**  
GOVERNO DO ESTADO

Planos de Contingência para Infecção Humana pelo SARS-CoV-19 municipais.

Plano de Contingência Estadual para Infecção Humana pelo novo Coronavírus (COVID-19) em Povos Indígenas.

## **ESTRUTURAÇÃO DAS REFERÊNCIAS MUNICIPAIS**

**Estabelecimento dos municípios de referência:** Seguindo a proposta do Plano de Contingência Estadual foi estabelecido o Fluxo de Referência Inter-Hospitalar – Sala Vermelha e a Relação dos Hospitais de Referência para Atendimento ao COVID-19 no interior, sendo estes a referência dos municípios adjacentes, por serem municípios Polos:

Manacapuru,  
Itacoatiara,  
Parintins,  
Eirunepé,  
Humaitá,  
Lábrea,  
Tabatinga,  
Tefé.

Houve a inclusão do município de Boca do Acre como referência dada sua especificidade de região de fronteira.





## EXPANSÃO DA REDE DE ATENDIMENTO – LEITOS COVID-19 MUNICÍPIOS DE REFERÊNCIA/ RELAÇÃO ATUALIZADA DOS HOSPITAIS DE REFERÊNCIA PARA AO ATENDIMENTO AO COVID-19 NO INTERIOR:

ORD.	REGIONAL	MUNICÍPIO REFERÊNCIA/ UNIDADE	PORTA DE ENTRADA	UCI (POR LEITO) EXISTENTES	LEITOS CLÍNICOS EXISTENTES	VENTILADORES MECÂNICOS EM FUNCIONAMENTO
01	<b>TRIÂNGULO</b>	TEFÉ Hospital Regional	Sim	06	29	07
02	<b>RIO NEGRO E SOLIMÕES</b>	MANACAPURU Hospital de Campanha	Sim	06	26	06
		MANACAPURU Hospital Lázaro Reis	Sim	01	8 (maternidade)	0
03	<b>MÉDIO AMAZONAS</b>	ITACOATIARA Hospital José Mendes	Sim	06	35	06
		ITACOATIARA UPA 24h	Sim	01	0	02
		ITACOATIARA Hospital de Campanha	Sim	0	17	0
04	<b>JURUÁ</b>	EIRUNEPE Hospital Regional	Sim	01	10	04
05	<b>PURUS</b>	BOCA DO ACRE Hospital Regional	Sim	02	15	02
06		LÁBREA Hospital Regional	Sim	05	7	06
07	<b>RIO MADEIRA</b>	HUMAITÁ Hospital Regional	Sim	03	9	09
08	<b>ALTO SOLIMÕES</b>	TABATINGA HGuT – internação	Não	14	21	18
		TABATINGA UPA 24h	Sim	01	17	03
09	<b>BAIXO AMAZONAS</b>	PARINTINS Hospital Jofre Cohen	Sim	08	52	11
		PARINTINS Hospital Padre Colombo	Sim	0	10 (maternidade)	02

### AMPLIAÇÃO DA REDE GERAL:

Todos os municípios do interior do estado ampliaram suas redes de assistência hospitalar para o enfrentamento a COVID-19, incluindo a instalação de ventiladores mecânicos invasivos em TODOS os municípios do interior do Estado.

Houve uma ampliação de 129% em leitos de UCI no interior do Estado (passaram de 49 para 116) e 924 leitos clínicos para pacientes COVID-19.

**Aquisição de Equipamentos:** a fim de efetivar a assistência de média e parte da alta complexidade, houve necessidade de aquisição de equipamentos de suporte avançado de vida para suplementação das Salas Vermelhas/UCIs dos municípios de referência e demais localidades que apresentarem aumento do número de casos, tais como: ventiladores mecânicos, monitores multiparamétricos, carro de emergência, bombas de infusão, gasômetros, desfibriladores/cardioversores, cilindros de oxigênio, tanque estacionários de oxigênio, CPAPs.

**Contratação emergencial de recursos humanos:** médicos e enfermeiros com experiência em Unidade de Tratamento Intensivo, Técnicos de Enfermagem, fisioterapeutas e demais profissionais necessários a adequada assistência em saúde nos municípios de referência e nos demais que apresentarem aumento do número de casos.

**Logística de evacuação para Unidades de Referência de Alta Complexidade:** A transferência de pacientes com SRAG/COVID-19 passaram a seguir os protocolos estabelecidos pelo Sistema de Transferência Emergência de Regulada – SISTER e em conformidade com o DOCUMENTO ORIENTADOR SEAASI-SUSAM Nº 01COVID -19/FLUXOGRAMA DE REMOÇÃO DE PACIENTE COM SÍNDROME GRIPAL COM SINAIS E SINTOMAS DE GRAVIDADE (ANEXO).

Disponibilização 04 ambulâncias de suporte avançado Tipo B e D para atendimento exclusivo da população do interior suspeito ou confirmado para COVID-19, para realizar as remoções entre portos, aeroportos e atendimento direto aos municípios de Itacoatiara e Manacapuru.

Ampliação da capacidade de remoção por UTI Aérea, com a contratação de mais 03 aeronaves para esta atividade, exclusiva para pacientes COVID-19.

**Barreiras Sanitárias:** Instalação de barreiras sanitárias para orientação e busca ativa de casos suspeitos nos seguintes locais:





1. Porto da CEASA - Av. Min. Mário Andreazza, 913 - Vila Buriti, Manaus;
2. Cabeceira da Ponte Jornalista Phelippe Daou (direção Manaus-Cacau Pirêra) – Rodovia Manoel Urbano, Manaus;
3. Posto da Barreira Policial - Avenida Torquato Tapajós, 13130 - Novo Israel, Manaus.

### **Dispensação de Insumos, EPIs, Testes rápidos e medicamentos:**

Manter a continuidade de envio escalonado, através da Central de Medicamentos do Estado do Amazonas, prevendo as necessidades de aumento do quantitativo desses itens juntamente com os municípios e estabelecer parcerias com outras entidades a fim de garantir a agilidade do envio de destes itens.

**Plano de Intervenção/Ação de Urgência:** Todas as ações propostas neste Plano estão sujeitas a alterações, dependendo da evolução da pandemia no Estado. Tanto remanejamento de municípios de referencia, quantitativo de profissionais e estruturação das unidades de saúde foram ajustados/reprogramados a qualquer tempo para que fosse atingido o máximo de nível de resposta possível. Foi constituída uma Comissão de Resposta Rápida, integrada por membros da SEAASI e de outros departamentos da SUSAM (dependendo da natureza do problema), com a finalidade de resolução de problemas emergentes e replanejamento de ações no âmbito dos municípios, através de visita in loco, emissão de relatório, parecer e matriz de solução do (s) problema (as).

### **ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES IN LOCO:**

Tabatinga, com a celebração do Termo de cooperação entre Secretaria de Estado de Saúde, HGuT e Secretaria Municipal de Saúde de Tabatinga para o enfrentamento da pandemia;



**AMAZONAS**  
GOVERNO DO ESTADO

Envira e São Gabriel da Cachoeira, juntamente com a equipe dos Médicos Sem Fronteiras;

Demais ações de enfrentamento a COVID-19, como entrega de equipamentos, instalação, treinamento das equipes e reordenamento dos fluxos de atendimento nos municípios de: Careiro Castanho, Careiro da Várzea, Carauari, Fonte Boa, Tonantins, Santo Antônio do Içá, Atalaia do Norte (incluindo a inauguração de enfermaria indígena), Novo Olinda do Norte, Borba, Benjamin Constant, Amaturá, Jutai, Alvarães, São Paulo de Olivença, Uarini, Manacapuru, Maués, Anamã, Anori, Manaquiri, Iranduba, Beruri, Boa Vista do Ramos, Autazes, Humaitá, Parintins, Manacapuru, Rio Preto da Eva, Coari, Santa Isabel do Rio Negro, Itacoatiara, Silves, Itapiranga, Autazes, Maués, Boca do Acre, Lábrea, Novo Airão, Rio Preto da Eva, Presidente Figueiredo, Apuí, Pauini, Tapauá e Novo Aripuanã.

Salienta-se que os municípios que não receberam visita in loco da equipe da SES-AM, enviaram seus técnicos e profissionais para a capital, a fim de receber orientações sobre prevenção, manejo, fluxos e treinamento para utilização dos equipamentos.

### **QUANTITATIVO DE REMOÇÕES AÉREAS COVID-19:**

Março: 03 pacientes

Abril: 22 pacientes

Maio: 153 pacientes

Junho: 145 pacientes

Julho: 66 pacientes

Agosto: 100 pacientes





**AMAZONAS**  
GOVERNO DO ESTADO

## **ANEXOS**

### **DOCUMENTO ORIENTADOR SEAASI-SUSAM Nº 01**

#### **COVID -19**

#### **ASSUNTO: FLUXOGRAMA DE REMOÇÃO DE PACIENTE COM SÍNDROME GRIPAL COM SINAIS E SINTOMAS DE GRAVIDADE**

**OBJETIVO:** Estabelecer um plano de ação rápido e eficiente para os casos que necessitem de REMOÇÃO (aérea, fluvial ou terrestre), em razão de agravamento ou potencial de agravamento para os casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 a serem encaminhados para os municípios de referência e/ou Unidades de referência de alta complexidade na capital Manaus, a fim de evitar aumento de letalidade.

**MUNICÍPIOS DE REFERÊNCIA (municípios polo):** Manacapuru, Itacoatiara, Parintins, Eirunepé, Humaitá, Lábrea, Tabatinga, Tefé e Boca do Acre.

**MUNICÍPIOS NÃO REFERÊNCIA:** Todos os demais 51 municípios do interior do estado do Amazonas.

#### **DEFINIÇÃO DE CASO GRAVE OU COM POTENCIAL PARA AGRAVAMENTO:**

Vide anexos: Fluxo de Manejo Clínico na Atenção Primária à Saúde em Transmissão Comunitária e Item 7 da Nota Técnica Conjunta nº 08/FVS-AM/SUSAM.

#### **SISTEMA DE TRANSFÊRENCIA DE EMERGÊNCIAS REGULADAS – SISTER:**

Todas as solicitações de remoção relacionadas aos casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 devem **obrigatoriamente** ser inseridas neste

Sistema, no campo *SRAG/COVID-19 – TRANSFERÊNCIA REGULADA DE PACIENTE SUSPEITO*.

#### **FLUXO MUNICÍPIOS NÃO REFERÊNCIA:**

1. Primeiro atendimento de síndrome gripal realizado na(s) UBS/USF(s) de referência do município (ANEXO);



2. UBS/USF encaminha para Unidade Hospitalar do município, se observados sinais de agravamento ou comorbidades;
3. Na Unidade Hospitalar do Município o paciente é submetido à avaliação da equipe médica, onde poderá ser encaminhado para tratamento domiciliar ou internação;
4. Quando internado, caso o paciente apresentar sinais de Síndrome Respiratória Aguda Grave, este deverá ser encaminhado para a Unidade de referência do respectivo município polo ou para alguma Unidade de referência do Estado, onde o direcionamento deve ser operacionalizado e assinado pelo médico assistente, seguindo o fluxo abaixo:

**POSSIBILIDADE DE ENCAMINHAMENTO PARA MUNICÍPIOS DE REFERÊNCIA:**

Após avaliação da equipe médica, preencher ficha de transferência e encaminhar para município referência, aguardar **autorizo** do município de destino e encaminhar o paciente por meios próprios, resguardados todos os cuidados para este tipo de traslado. Esta tramitação deve seguir o fluxo do SISTER: onde o referenciamento deverá ser efetivado assinado pelo médico assistente de forma regulada junto ao **SISTER (em formulário próprio para COVID-19/SRAG)**, disponível no sistema, **[www.sister.saude.am.gov.br](http://www.sister.saude.am.gov.br)** vide item 7 – OBSERVAÇÃO, da Nota Técnica Conjunta nº 08/2020/FVS-AM/SUSAM, de 24/03/2020 **ou na impossibilidade** de utilização do Sistema, que seja preenchido o formulário de encaminhamento e enviado para o município de referencia (via e-mail ou Whats App), aguardando ciência e autorizo.

**IMPOSSIBILIDADE DE ENCAMINHAMENTO PARA MUNICÍPIOS DE REFERÊNCIA:** Após avaliação da equipe médica, o referenciamento deverá ser efetivado e assinado pelo médico assistente de forma regulada junto ao **Complexo Regulador/ SISTER (em formulário próprio para COVID-19/SRAG)**, em formulário disponível no sistema, **[www.sister.saude.am.gov.br](http://www.sister.saude.am.gov.br)** vide item 7 – OBSERVAÇÃO, da Nota Técnica Conjunta nº 08/2020/FVS-AM/SUSAM, de 24/03/2020.





## **FLUXO MUNICÍPIOS DE REFERÊNCIA PARA OS HOSPITAIS DE ALTA COMPLEXIDADE EM MANAUS, ATRIBUÍDOS PELO SISTER, (UNIDADES DE ALTA COMPLEXIDADE/REFERENCIAS PARA COVID-19 NO AMAZONAS):**

1. Quando internado, caso o paciente apresentar sinais de Síndrome Respiratória Aguda Grave, este deverá ser encaminhado para os Hospitais de Referência em Manaus, atribuídos pelo SISTER, onde o encaminhamento deve ser efetivado e assinado pelo médico assistente de forma regulada junto ao **Complexo Regulador/ SISTER** (em formulário próprio para COVID-19) - vide item 7 – OBSERVAÇÃO, da Nota Técnica Conjunta nº 08/2020/FVS-AM/SUSAM, de 24/03/2020.

## **FLUXO DAS AMBULÂNCIAS:**

**Instrução geral:** Pacientes que apresentarem dispnéia ou evidências de gravidade, tais como: saturação menor que 95%, hipotensão, piora das condições clínicas basais, alteração do estado mental, entre outras, após avaliação médica e obrigatoriamente regulados pelo SISTER (em formulário próprio para COVID-19), deverão ser removidos para os Hospitais de Referência em Manaus, **atribuídos pelo SISTER**.

1. Ambulâncias mantidas em Manacapuru e Itacoatiara – após seguir a instrução acima, os pacientes serão removidos em ambulâncias disponibilizadas no Hospital Regional Lázaro Reis e Maternidade Cecília Cabral, em Manacapuru e na Unidade Hospitalar de Itacoatiara diretamente para os Hospitais de Referência em Manaus, atribuídos pelo SISTER;
2. Ambulância nos Portos - após seguir instrução acima, o paciente virá regulado para Manaus em transporte fluvial de responsabilidade municipal, com chegada nos Portos de Manaus; as ambulâncias da base local em Manaus serão acionadas via SISTER (em formulário próprio para COVID-



**AMAZONAS**  
GOVERNO DO ESTADO

- 19), para realizar a remoção dos pacientes diretamente dos Portos para os Hospitais de Referência em Manaus, atribuídos pelo SISTER;
3. Ambulância nos Aeroportos - após seguir instrução acima, o paciente virá regulado para Manaus pelo serviço de UTI aérea Estadual ou em aeronave fretada pela Prefeitura; as ambulâncias da base local em Manaus serão acionadas via SISTER para realizar remoção dos pacientes diretamente dos aeroportos para os Hospitais de Referência em Manaus, atribuídos pelo **Complexo Regulador/SISTER**.

